

## Levantamento de plantas daninhas em pomares de macieira no período de repouso vegetativo das plantas

Zilmar da Silva Souza<sup>1\*</sup>; Cristiano Nunes Nesi<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina \*Email:  
[zilmar@epagri.sc.gov.br](mailto:zilmar@epagri.sc.gov.br)

O controle de plantas daninhas é uma prática cultural necessária na condução dos pomares e o conhecimento das principais plantas invasoras é primordial. O objetivo deste trabalho foi identificar e quantificar as principais espécies de plantas daninhas em pomares de macieira na fase de dormência das plantas. O experimento foi conduzido na primeira quinzena de julho de 2017, em 20 pomares de macieira na região de São Joaquim, SC. O delineamento experimental foi em blocos ao acaso, com cinco repetições. As amostragens foram realizadas em 1m<sup>2</sup>, ao acaso, na projeção da copa das plantas utilizando o método do quadrado inventário. Em cada amostra foram identificadas e quantificadas as espécies presentes. Após foram calculados o percentual de ocorrência das principais espécies, utilizando planilhas eletrônicas do Programa Excel. Foram observadas 42 espécies de plantas daninhas pertencentes a 14 famílias. As principais famílias foram: Asteraceae com 11 espécies e Poaceae com seis. As principais espécies foram: (1) azevém (*Lolium multiflorum* Lam.) – 29,6%; (2) trevo-branco (*Trifolium repens* L.) – 23,0%; (3) capim-lanudo (*Holcus lanatus* L.) – 11,8%; (4) erva-de-passarinho (*Stellaria media* (L.) Vill.) – 6,7%. (5) tanchagem (*Plantago tomentosa* Lam.) – 3,4%; (6) dente-de-leão (*Taraxacum officinalis* F.G. Wigg.) – 3,4%; (7) pastinho-de-inverno (*Poa annua* L.) – 2,7%; (8) mentinha (*Veronica persica* Poir.) – 2,6%; (9) orelha-de-urso (*Stackys arvensis* L.) – 2,2% e (10) orelha-de-rato (*Cerastium glomeratum* Thill.) – 2,1%. Estas dez espécies de plantas daninhas representam 87,3% do total quantificado. O conhecimento da comunidade infestante em pomares de macieira é importante, mesmo no período de repouso vegetativo das plantas para a escolha das melhores estratégias de manejo e controle a serem adotadas a partir do início da primavera, após o início da brotação das plantas, considerando as principais espécies, sua biologia e as características morfofisiológicas.

**Palavras-chave:** Manejo de plantas daninhas, principais espécies, controle.